UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140)**
Disciplina	**2765 - HISTÓRIA DO BRASIL III**
Turma	**HIM**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo da sociedade brasileira no período republicano, através da revisão crítica da historiografia produzida no período e sobre o período e análise documental, articulando a pesquisa e a prática de ensino, bem como as questões étnico-culturais pertinentes a temática.
A partir de 2015:
Estudo da sociedade brasileira no período republicano, através da revisão crítica da historiografia produzida no período e sobre o período e análise documental, articulando a pesquisa e a prática de ensino, bem como as questões étnico-culturais pertinentes a temática, educação em direitos humanos e história e educação ambiental.

I. Objetivos

Fornecer instrumentos necessários para a interpretação da problemática referente à história do Brasil no período republicano.

II. Programa

II. PROGRAMA
1 – O final do Império e o início da República;
2 - A Constituição de 1891;
3 - Formação das elites e a disputa pelo poder;
4 - A organização e estruturação da República;
5 - Messianismo e revoltas;
6 - Revolução de 1930;
7 - A Constituição de 1934;
8 - O Estado Novo;
9 - A Constituição de 1946;
10 - O desenvolvimento da indústria de base;
11 - As lutas sociais no campo (1940-1964);
12 - As contradições e os conflitos do Estado Populista;
13 - A repressão e o golpe de 1964;
14 - A abertura política e a nova configuração do Brasil.
15. Direitos Humanos;
16. Educação ambiental;
17. Como prática de ensino seleção de documentos, do período republicano, selecionado no CEDOC/G, como prática de ensino.

*IIIb. METODOLOGIA DE ENSINO A DISTÂNCIA (Conforme Resolução n. 62/2008- CEPE/UNICENTRO) –
Caso haja necessidade será ministrado 20
da carga horária a distância.

V – Critérios de avaliação:
IV. FORMAS DE AVALIAÇÃO
Provas dissertativas, seminários, apresentação de resenhas e resumos, debates em sala de aulas, leitura de textos e apresentação, filmes, produção de texto voltado para o ensino médio.
Serão desenvolvidas avaliações para atribuição de nota e as atividades solicitadas terão como objetivo acompanhar a aprendizagem e verificar o aproveitamento dos acadêmicos participantes.
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO
1. Provas dissertativa/interpretativa.
Introdução, desenvolvimento, conclusão erros de português;
2. Seminários.
Presença, conhecimento do conteúdo;
Participação, conhecimento do conteúdo;
3. Apresentação de resenha e resumos.
Apresentação oral;
4. Debates em sala de aula.
Participação, presença, conhecimento do conteúdo;
5. Leitura de textos e apresentação.
Participação, presença, conhecimento do conteúdo;
6. Filmes.
Discussão com fundamentação, presença;

7. Produção de texto.
Produção de texto, com documento do CEDOC/G voltado para o ensino médio;
8. A avaliação será constante ao longo dos semestres.
OBS: Não será atribuído nota a plágio.

III. Metodologia de Ensino

III. METODOLOGIA
Aulas expositivas, debates, análise de filmes e textos, seminários, atividades que contemplem a prática de ensino.
Em caso de necessidade poderá ser ministrada 20
da carga horaria total do curso no sistema moodle.
Das 136 aulas 20 serão ministradas nas instalações do CEDOC/G. Para encerramento das atividades como prática de ensino os acadêmicos selecionarão documentos, do período republicano, para produção de texto voltado para sala de aula do ensino médio.
As aulas somente poderão ser gravadas pelos acadêmicos mediante autorização prévia da professora.

IV. Formas de Avaliação

IV. FORMAS DE AVALIAÇÃO
Provas dissertativas, seminários, apresentação de resenhas e resumos, debates em sala de aulas, leitura de textos e apresentação, filmes, produção de texto voltado para o ensino médio.
Serão desenvolvidas avaliações para atribuição de nota e as atividades solicitadas terão como objetivo acompanhar a aprendizagem e verificar o aproveitamento dos acadêmicos participantes.
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO
1. Provas dissertativa/interpretativa.
Introdução, desenvolvimento, conclusão erros de português;
2. Seminários.
Presença, conhecimento do conteúdo;
Participação, conhecimento do conteúdo;
3. Apresentação de resenha e resumos.
Apresentação oral;
4. Debates em sala de aula.
Participação, presença, conhecimento do conteúdo;
5. Leitura de textos e apresentação.
Participação, presença, conhecimento do conteúdo;
6. Filmes.
Discussão com fundamentação, presença;
7. Produção de texto.
Produção de texto, com documento do CEDOC/G voltado para o ensino médio;
8. A avaliação será constante ao longo dos semestres.
OBS: Não será atribuído nota a plágio.

V. Bibliografia

Básica

BASBAUM, Leôncio. História sincera da República. São Paulo: Alfa-Omega, 1968 4 v.
BOMENY, Helena (Org.) Constelação Capanema: Intelectuais e política. Rio de Janeiro: FGV, 2001.
BRUM, Argemiro Jacob. O desenvolvimento econômico brasileiro. 5 ed. São Paulo: Vozes, 1985.
CARNEIRO, Maria Luiza Tucci. (Org.) Minorias silenciadas. História da censura no Brasil. São Paulo: USP, 2002.
CARNEIRO. Maria Luiza Tucci. O anti-semitismo na era Vargas. Fantasmas de uma geração. (1930-1945). São Paulo Perspectiva, 2001.
CARONE, Edgar. A república velha I instituições e classes sociais (1889-1930). São Paulo: DIFEL, 1978.
_____. A república nova (1930-1937). São Paulo: DIFEL, 1974.
_____. O tenentismo. São Paulo: DIFEL, 1975.
CARVALHO, José Murilo de. Os bestializados. Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Cia. Das Letras, 1991.
_____. A formação das Almas: o imaginário da República no Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1995.
_____. Pontos e Bordados. Escritos de história política. Belo Horizonte: UFMG, 1999.
_____. Cidadania no Brasil. O longo caminho. Rio de Janeiro: Brasiliense, 2009.
CAVALCANTE. Berenice, et. Aliu. Decantando a república. Inventario histórico e político da canção popular moderna brasileira. Outras conversas sobre os jeitos da canção. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004. 3 v.
CHAGAS, Carlos. 113 dias de angústia. Impedimento e morte de um presidente. Rio Grande do Sul: L&PM, 1979.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140)**
Disciplina	**2765 - HISTÓRIA DO BRASIL III**
Turma	**HIM**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

CHALHOUB, Sidney. Trabalho, lar e botequim. O cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle Époque. São Paulo: Brasiliense, 1986.
COSTA, Emilia Viotti da. Da monarquia à república: momentos decisivos. São Paulo: Grijalvo, 2007.
COUTO, Ronaldo Costa. Memória viva do regime militar. Brasil: 1964-1985. Rio de Janeiro: Record, 1999.
_____. História indiscreta da ditadura e da abertura. Brasil: 1964-1985. Rio de Janeiro: Record, 1998.
_____. Brasília Kubitschek de Oliveira. Rio de Janeiro. Record, 2001.
D'ARAUJO, Maria Celina. A era Vargas. São Paulo: Moderna, 1997.
DE DECCA, Edgar. 1930 O silêncio dos vencidos: memória, história e revolução. São Paulo: Brasiliense, 1997.
_____. O nascimento das fábricas. 10 Ed. São Paulo: Brasiliense, 1998.
DE DECCA, Maria Auxiliadora Guzzo. Cotidiano de trabalhadores na República. São Paulo – 1889/1940. São Paulo: Brasiliense, 1990.
DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental Princípios e práticas. 9 Ed. São Paulo: Gaia, 2004.
DREIFUSS, René Armand. 1964: A conquista do estado Ação política, poder e golpe de classe. 5 Ed. Petrópolis: Vozes, 1987.
FAORO, Raymundo. Os donos do poder. Porto Alegre: Globo, 1976, 2 v.
FAUSTO, Boris. História do Brasil. 11ed. São Paulo: USP, 2003.
FERREIRA, Jorge. DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. (Orgs). O Brasil Republicano I. O tempo do liberalismo excludente da Proclamação da República à Revolução de 1930. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. 3 v.
FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 27 Ed. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1998.
_____. O mito do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1996.
GREEN, James N. e QUINALHA, Renan. (Orgs). Ditadura e homossexualidades. Repressão, resistência e a busca da verdade. São Carlos: EDUFSCAR, 2014.
GOMES, Ângela de Castro & FERREIRA, Jorge. Jango: As múltiplas faces. Rio de Janeiro: FGV, 2007.
GORENDER, Jacob. Combate nas trevas. 5 ed. São Paulo: Ática, 1998.
_____. A burguesia brasileira, 8 Ed. São Paulo: Brasiliense, 1990.
HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio. 1971.
HUNT, Lynn A invenção dos direitos humanos. Uma história. São Paulo: Cia das Letras, 2009
LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
LENHARO, Alcir. Sacralização da Política. 2 ed. São Paulo: Papirus, 1986.
MONTEIRO, Duglas Teixeira. Os errantes do novo século: Contestado. São Paulo: Duas Cidades, 1974.
MELLO, João Manuel Cardoso de. O capitalismo tardio. 5 ed. São Paulo: Basiliense, 1986.
NAPOLITANO, Marcos. 1964 História do regime militar brasileiro. São Paulo: Contexto, 2014.
NOVAIS, Fernando. A & ALENCASTRO, Luiz Felipe de (org.) História da vida privada no Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1997, 4 v.
PANDOLFI, Dulce Chaves. Repensando o Estado Novo. Rio de Janeiro: FGV, 1999.
PIERANGELI, José Henrique. Códigos penais do Brasil. Evolução histórica. 2 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001.
PINSKI, Jaime. (Org.). O Brasil no contexto 1987-2017. São Paulo: Contexto, 2017.
PRADO JUNIOR, Caio. História econômica do Brasil. 38 ed. São Paulo: Brasiliense, 1990.
_____. A revolução brasileira. São Paulo: Brasiliense, 2004.
_____. Formação do Brasil contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 1999.
REIS, Daniel Aarão; RIDENTI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo Patto Sá. O golpe e a ditadura militar. 40 anos depois (1964-2004) Bauru: EDUSC, 2004.
SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na primeira República. São Paulo: Brasiliense, 1983.
_____. A revolta da vacina: mentes insanas e corpos rebeldes. São Paulo: Scipione, 1993.
SILVA, Marcos A. Contra a chibata: marinheiros brasileiros em 1910. São Paulo: Brasiliense, 1982.
SKIDMORE, Thomas. Brasil: de Getúlio Vargas a Castelo Branco (1930 – 1964). São Paulo: Paz e Terra, 1996.
_____. O Brasil visto de fora. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.
_____. Brasil de Castelo à Tancredo. Porto Alegre: Paz e Terra, 1989.
SODRÉ, Nelson Werneck. A história militar do Brasil. 3 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.
_____. A coluna Prestes. São Paulo: Círculo do Livro, Sd.
_____. História da burguesia brasileira. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1967.
TOTA, Antônio Pedro. O imperialismo sedutor. A americanização do Brasil na época da Segunda Guerra. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.
VIEIRA, R. A Amaral. Crônicas dos anos Geisel. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.
VILLA, Marco AntÔnio. Canudos: o povo da terra. 2 ed. São Paulo: Ática, 1997.
_____ . Ditadura à brasileira. 19641985 A democracia golpeada à esquerda e à direita. São Paulo: Leya, 2014

Complementar

2. COMPLEMENTAR

AKCELRUD, Isaac. Reforma agrária A luta pela terra no Brasil. São Paulo: Global, 1987.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140)**
Disciplina	**2765 - HISTÓRIA DO BRASIL III**
Turma	**HIM**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

ARAUJO, BRAZ José de. Operários em luta. Metalúrgicos da Baixada Santista (1933-1983). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
BARROS, Edgar Luiz de. O Brasil de 1945 a 1964. O populismo e a democracia liberal os governos de Getúlio, Dutra, JK, Jânio e Jango. As crises políticas e o golpe militar. 4 ed. São Paulo: Contexto, 1994.
BENEVIDES, Maria Victoria de Mesquita. O governo Jânio Quadros, 6 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
BERNARDET, Jean-Claude & RAMOS, Alcides Freire. Cinema e História do Brasil. São Paulo: Contexto, 1988.
BIONDI, Aloysio. O Brasil privatizado. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1999.
BONFIM, Manoel. O Brasil nação: realidade da soberania brasileira. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996.
CAPELATO, Maria Helena R. Multidões em cena. Propaganda política no varguismo e no peronismo. Campinas: Papirus, 1998.
CONTREIRAS, Hélio. AI -5 A opressão no Brasil. Rio de Janeiro: Record, 2005.
CORRÊA, Marcos Sá. 1964: visto e comentado pela Casa Branca. Porto Alegre: L&PM, 1977.
CUNHA, Roberto Salles. Os novos direitos da mulher. São Paulo: Atlas, 1989.
D'ARAUJO, Maria Celina. (Org.) As instituições brasileiras da era Vargas. Rio de Janeiro: FGV, 1999.
D'ARAUJO, Maria Celina. Et. Aliu. (Orgs). Visões do golpe. A memória militar de 1964. Rio de janeiro: Ediouro, 2004.
DAMATTA, Roberto. O que faz o brasil Brasil? 9 ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.
DÓRIA, Palmério. Honoráveis bandidos. Um retrato do Brasil na era Sarney. São Paulo: Geração Editorial, 2009.
DRAIBE, Sônia M. Rumos e metamorfoses. Estado e industrialização no Brasil 1930-1960. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.
FERREIRA, Elizabeth F. Xavier. Mulheres militância e memória. Rio de Janeiro: F.G.V, 1996.
FERREIRA NETO, Edgar Leite. Os partidos políticos no Brasil. Nossos partidos ao longo da história povo, poder e partidos para onde vão nossos partidos? São Paulo: Contexto 1988.
FONTES, Oleone Coelho. Lampião na Bahia. 4 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.
GARCIA, Marco Aurélio & VIEIRA, Maria Alice. (Org.) Rebeldes e Contestadores. 1968 Brasil, França e Alemanha. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1999.
HABERT, Nadine. A década de 70 Apogeu e crise da ditadura militar brasileira. 3 ed. São Paulo: Ática, 1996.
HERZ, Daniel. A história secreta da Rede Globo."sim eu uso o poder". Porto Alegre: Tchê, 1987.
IANNI, Octávio. A ideia de Brasil moderno. São Paulo: Brasiliense, 1992.
JOSÉ, Emiliano & MIRANDA, Oldack. Lamarca: o capitão da guerrilha. 7 ed. São Paulo: Global, 1980.
KUCINSKI, Bernardo. O fim da ditadura militar. O colapso do milagre econômico. A volta aos quartéis. A luta pela democracia. São Paulo: Contexto, 2001.
LACERDA, Cláudio. Uma crise de agosto: O atentado da rua toneleros. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.
LAPA, José Roberto do Amaral. A economia cafeeira. 5. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1998.
_____ . (Org.) História política da república. Campinas: Papirus, 1990.
MACIEL, Wilma Antunes. O capitão Lamarca e a VPR. Repressão judicial no Brasil. São Paulo: Alameda, 2006.
MARANHÃO, Ricardo. O governo Juscelino Kubitschek. 5 Ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.
MEIRELLES, Willian Reis. Paródia & chanchada. Imagens do Brasil na cultura das classes populares. Londrina: Eduel, 2005.
MENDES, Josilene Ferreira. O direito vivo na luta pela Terra. Curitiba: Appris, 2015.
MOREL, Edmar. (Org.) A revolta da chibata. São Paulo: Paz e Terra, 2009.
MOTTA, Rodrigo. Patto Sá. Jango e o golpe de 1964 na caricatura. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
MOURA, Gerson. Tio Sam chega ao Brasil. . São Paulo: Brasiliense, 1984.
NASCIMENTO. José Anderson. Cangaceiros, coiteiros e volantes. São Paulo: Ícone, 1998.
OLIVEIRA, Henrique Altemani de. Política externa brasileira. São Paulo: Saraiva, 2005.
PAES, Maria Helena Simões. A década de 60: Rebeldia contestação e pressão política. 4 ed. São Paulo: Ática.1997.
PAIVA, Carlos Lacerda. Carlos Lacerda Depoimento. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978.
PINHEIRO NETO, João. Jango. Um depoimento pessoal. Rio de Janeiro: Record, 1993.
PRESTES, Anita Leocádia. Tenentismo pós-30: Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
PINHEIRO, Paulo Sérgio. Política e trabalho no Brasil. 2 ed. Rio de Janeiro: 1977.
PRIORI, Mary Del & VENÂNCIO, Renato Pinto. O livro de ouro da história do Brasil. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.
QUEIRÓS, Maurício Vinhas de. Messianismo e conflito social A guerra sertaneja do Contestado. 2 ed. São Paulo: Ática, 1977.
RODRIGUES, Marly, A década de 80 – Brasil: quando a multidão voltou às praças. 3 ed. São Paulo: Ática, 1999.
ROLLEMBERG, Denise. Exílio entre raízes e radares. Rio de Janeiro: Record, 1999.
SÁ, Dominichi Miranda de et al. Diário da Pandemia. O olhar dos historiadores. São Paulo: HUCITEC, 2020.
SCHWARCZ, Lília M e STARLING, Heloisa M. Brasil: Uma biografia. São Paulo: Cia das Letras, 2018.
_____ . A Bailarina da Morte. A gripe espanhola no Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 2020.
SIRKIS, Alfredo. Os carbonários. Memórias das guerrilhas perdidas. 14 ed. Rio de Janeiro: Record, 1998.
SOUZA, Percival de. Autópsia do medo: Vida e morte do delegado Sérgio Paranhos Fleury. São Paulo: Globo, 2000.
TOLEDO, Caio Navarro de (Org.) 1964 Visões e críticas o golpe. Democracia e reformas no populismo. Campinas: UNICAMP, 1997.
TORRES, Raymundo Negrão. Nos "porões" da ditadura fatos que a esquerda finge ignorar e a falácia do militarismo no Brasil. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1998.
VALLE, Maria Ribeiro do. 1968 o diálogo é a violência. Movimento estudantil e ditadura militar no Brasil. Campinas/SP: Editora da UNICAMP, 2008.
VENTURA, Zuenir. 1968: O ano que não terminou: A aventura de uma geração. 33 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.
VIDAL, J. W. Bautista. Petrobrás. Um clarão na história. Brasília: Sol Brasil Editora, 2001.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140)**
Disciplina	**2765 - HISTÓRIA DO BRASIL III**
Turma	**HIM**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

_____ . Brasil Civilização Suicida. Brasília: Star Print Gráfica Editora, 2000.

VIEIRA, Evaldo. A república brasileira 1964-1984. 2 Ed. São Paulo: Moderna, 1985.

VIZENTINI, Paulo Fagundes. A política do regime militar brasileiro. Multilateralização, desenvolvimento e construção de uma potência média (1964-1985). Porto Alegre: UFRGS, 1998.

WEFFORT, Francisco. O populismo na política brasileira. 5 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

Aprovado em _____/_____/____ Ata nº _____ Folha nº _____

Chefe de Departamento:_____ Professora: Drª. Terezinha Saldanha_____

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEHIS/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	10/2022
Data:	22/06/2022